



Rosa

Um mundo preto e Branco

Por: Franciane Rosa

Criança não tem maldade, nem mágoa, nem rancor. As brigas constantes fazem parte de um mundo diferente do dos adultos, as risadas constantes sem significado, nossa pureza, alegria, explosão de sentimentos bons. Daí crescemos, as responsabilidades tomam conta, a tristeza aparece, os sorrisos já não são mais constantes. Tudo fica diferente as coisas não funcionam mais como queremos, segredos aparecem. Mas sempre, sempre quando queremos, sempre que precisamos, sempre que sentimos saudades procuramos encontrar as pessoas que amamos, as vezes para ouvir as vezes para chorar. Fotos , recados, gravações, ligações e mensagens. Mesmo que isso não funcione mais, a lembrança ainda vai existir, mesmo que de certa forma um dia eu esqueça tua face, teu jeito vai ficar guardado em mim, tuas maluquices, caras e bocas, do teu coração gigante. Suas palavras, nunca vou esquecer.

Dedicado a Jean Carlos

Sinto tanta falta, sofrimento bateu em minha porta.
Essa minha nitidez tão discreta não mais consegue
permitir que esse meu tão pequeno afeto destile
carinho. Ficar me remoendo não adianta nada, mais
para viver e ser feliz esse momento tem que passar, a
falta tem que chegar, o desespero tem que bater em
minha porta, para assim, a saudade ir embora.

Ontem voltei rindo tanto para casa que parecia que eu
tinha dormido com você.

Você muda minha respiração, meus sentidos, com
você eu não sou mais eu.

Vontade de te abraçar forte em meio aos cobertores quentes, nos entrelaçando nus assim como viemos ao mundo e sentindo a brisa bater em nossos corpos despídos como um pingo d'água fria. Vontade de beijar teus lábios macios como um travesseiro que me relaxa todas as noites. Vontade de uma noite quente, não pelo calor,mas pelo soar de nossa pele cansada. Vontade de você.

O violão toca a melodia do meu musculo mais sensível, esse martírio é uma força incontrollável, ambos querem ficar juntos, mas não podem, não conseguem. Quero estar sozinha por um ou dois minutos para não pensar em você.

Não sei ao certo o que o amor significa, nem se alguém um dia descobrirá, sei que ao te olhar meus olhos se alegra, meu coração bate mais forte, minha respiração muda, meus nervos ficam aflorados, meu corpo se contém apesar de querer correr em sua direção, minha boca te deseja. Não sei o que é amor, nem se um dia saberei explicar, mas é com você que eu quero um dia poder descobrir a magia do amor.

Porque eu cometeria tamanha burrice? Por amor? Não mais! Já ouvi juras e juras de amor, já senti o seu cheiro, sua falta. Falta do seu carinho da sua boca, dos seus abraços, já passei por coisas que jamais um dia imaginei passar, já amei e "desamei" por você, mudei todas as minhas virtudes, todos os meus exemplos, te contei todos os meus segredos. O que me destes em troca? O que fizera por amor? Um dia dissera que me ama e que não viveria sem mim, e como o pôr do sol que brilha apenas alguns minutos, sua ideologia mudou, e no instante em que se afastou, fui embora, jurei pra mim mesma que aprenderia a viver com outra pessoa, e aqui estou eu, feliz, com um alguém que me faz ser assim. Me diga agora, porque eu cometeria tamanha burrice?

Porque ver, é ver e não poder sentir, ver e não poder falar. Fazer nada, sequer dizer um oi.

E se eu desistir de tudo pra ficar com você? Valeria a pena? Você me disse uma vez "Eu posso ficar e me arrepender, ou ir e me arrepender, melhor arrepender por ter feito do que ter deixado de fazer". Será?

Acho que estou perdida, perdida sim, não entendo mais o que eu sinto, tenho dúvidas sobre o que fazer. Quero um e não vivo sem o outro. O que fazer meu Deus? o que fazer? Pensamentos infames tomam conta do meu ser, estou perplexa com tudo que está acontecendo. Desejaria não ter nascido, pelo menos por um instante, eu desejaria.

Preciso respirar, ir para um lugar mágico onde só eu possa entrar. Ficar longe de quem me ama e quem me odeia. Preciso me auto-desligar.

As vezes escuto uma música e lembro de nós, começo a rir e a chorar, fecho os olhos, respiro fundo. OK! Estou apaixonada.

Pensei, pensei, quis esquecer, não consegui. Aquelas noites, aqueles olhares, não saem da minha cabeça, aquele carinho... não esqueço, aliás esquece-lo, impossível. Escuridão profana. Sentados em uma sala qualquer, vazia, eu e você, teus olhos junto aos meus, sorrisos apagados. Será pecado? Avareza? Desejo? Imprudência ou atração?

Pareço forte, pareço feliz, e sou. Mas de alguma forma quando estou perto de você, ou sequer pensado em você, fico diferente, me sinto frágil e delicada.

Sinceramente não queria me sentir assim, fico muito exposta ao romantismo. Apesar de toda essa hipocrisia, meus melhores momentos foram ao seu lado, e apesar de talvez não poder sequer te ver um dia, ou que eu até esqueça o seu rosto, nunca vou esquecer do amor que sempre tive por você.

Prazer sociedade que acredita que se envolver no amor vale a pena, Prazer a todos os que tentam preencher o vazio que se encontra dentro destes corações repletos de amargura e rancor, prazer, sou um daqueles idiotas e confusos que procuram uma maneira melhor de tentar se esconder do mundo.

Quando nos tocamos, nos olhamos, o mundo todo some. E o que tudo que tinha som, fica mudo, só escutamos nossa própria respiração.

Ironia seria se o amor parecesse em nossa porta de uma hora pra outra com um buquê de rosas vermelhas e uma caixa do melhor chocolate francês. Se ele viesse nada em troca, visse como quem não quisesse nada e acabace ficando. Pelo fim da vida bastava.

As dificuldades batem em nossa porta, algumas vezes difíceis outras fáceis. Ser complicada em um mundo frágil e egoísta.

Saber o que é certo talvez não seja o mais aconselhável.

Não sei quanto a você, nem sei se deveríamos lembrar, mas as vezes não paro de pensar em você, me dá aquela vontade de te escrever, ligar, comunicar. Apaguei todos os versos, as fotos, tudo que me deu, só sobrou uma coisa, e por maior que ela seja, pior ela é. A lembrança. Lembrança do seu hálito fresco, da sua pele macia, do seu olhar penetrante, do seu perfume meio forte. É bom e ruim ao mesmo tempo. Um passado presente.

É tão simples gostar de alguém, tão simples pensar nesta pessoa por todo tempo, tão simples lembrar de todas as brigas inúteis, de todos os sorrisos idiotas, de toda falsidade necessária para ver a pessoa sorrir. Difícil é esquecer isso tudo, fingir que nada disso aconteceu como se tudo que se passou não tivesse sido nada, e como se fosse possível fingir que esta pessoa nunca existiu, como se ela fosse uma completa desconhecida. Difícil!

Não me entendo bem, as vezes entre soluços, tomando um café, fumando um Philips moris, desejando a morte, relembro de nós. Engraçado como o trágico pode nos destruir por um instante e nos levantar em outros. Levantei e tirei o pó, tomei um café as sete e pensei em você por um instante, lembrei das nossas mais engraçadas cenas e sorri, pra ninguém, só pra mim. Peguei minha mochila antiga com alguns rasgados e fui, fui em busca de algo que me fizesse levantar, algo assim como um dia você me fez sentir. Disse bye ao ,mundo.

Torci meu coração como se ele foce um pano de prato molhado para que ele pudesse secar mais rápido para que o suor dos meus olhos cansados não chorassem mais rápido por você.

Me desculpe sobre a forma que eu não te trato, é que eu já estou cansada de não ser tratada da mesma forma.

A minha vida não pertence a você nem a ninguém.
Minha felicidade cabe a mim mesma criá-la, vou ser feliz com ou sem você. Com o seu perfume, alegria e amor seria mais fácil, mas, como eu não sou de ficar suplicando e nem jogando migalhas no caminho para que eu possa voltar, basta eu comprar o perfume em uma loja qualquer já a alegria e o amor, eu tenho por mim mesma.

Quanto maior é o sentimento que eu sinto por você, mais rápido eu quero me distanciar, sou péssima com romantismo barato.

Meu amor não se resume em presentes, palavras jogadas ao vento e nem promessas falsas, prefiro fazer acontecer do que dizer palavras repetidas para todo o resto.

Pode ser que você me impressione, ou que me faça acender um cigarro e te olhar dizendo palavras fúteis e xucas.

Prometa pra mim que apesar de nossas constantes brigas, de nossos estranhos olhares, de nossa inconsciência de perda, de nossa distância frequente, ainda manteremos nossos olhares, nossa sabedoria de compreensão. nosso perdão. nosso amor, nossa paixão. Prometa que quando tivermos 80 e tantos anos, que por mais que não estejamos dispostos por uma noite calorosa de amor, ainda daremos um beijo de boa noite, dormiremos de conchinha, um bom dia, as vezes com um pouco de raiva, as vezes com um indagável amor. Só prometa, que ainda, ou um dia, vai me amar da mesma maneira que eu te amo. Que vamos ficar sozinhos em uma casa com um jardim com flores e pássaros cantando, olhando nossos netos brincando, e vendo e vivendo nossa história através dos nossos olhos, só prometa.

Os dois se olharam e por começo se estranharam, logo, surgiu um acaso e começaram a se falar. Se gostaram, tornaram amigos, e nos momentos de tristeza e de agonia, os dois se ajudavam, aconselhavam.

Foi em uma desavença, uma briga, uma separação, que os dois perceberam que não existe chão, sem o outro o frio é frio, o quente é quente e a tristeza tem sim solidão.

Em um corredor novamente se olharam, como da primeira vez, se aproximaram e de repente as vogais surgiram no ar "oi". A conversa novamente fluiu e os dois se entenderam, e também perceberam que um não vivera sem o outro e que o outro não existia, eles apenas eram um só.